



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

50

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 1980

PRESIDENTE : LUÍZ BOTTINO JUNIOR

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

e
"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva-Braga, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 9ª Sessão Ordinária, realizada em 31 de março de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 9ª Sessão Ordinária. - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 18/80, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar no valor de Cr\$ 2.000.000,00, que se destinará às obras de combate à erosão existente no trecho final da Rua Melchiades Nery de Castro e adjacentes. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 18/80, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 133/80, encaminhando cópia da Lei Municipal de nºs. 1.788/80 e 1.789/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Socorro, encaminhando cópia do Requerimento nº 16/80, que postula, junto às autoridades do Estado, no sentido de que não se extinga as escolas isoladas. - - - - -

Ofício da sra. Cristina Okazaki, comunicando sua exoneração, a pedido, da função de Encarregada da Supervisão Global do Mobral de Garça e externando, na oportunidade, seus agradecimentos pela colaboração recebida. - - - - -

Circular da Fundação "Prefeito Faria Lima", comunicando a realização do Curso sobre "Licitação". - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

51

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Avaré, encaminhando cópia do Requerimento nº 48/80, que postula sejam estendidos aos Escreventes dos Cartórios não Oficializados os mesmos direitos e deveres já concedidos aos funcionários das Serventias oficializadas da Capital e das grandes cidades. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Jaboticabal, encaminhando cópia do Requerimento nº 23/80, que diz respeito ao enquadramento dos professores de Educação, que se encontram cumprindo horário em seus estabelecimentos de ensino, por não existirem aulas de suas disciplinas, no cargo de Assistente II do Ensino. - - - - -

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Socorro, encaminhando cópia do Requerimento nº 15/80, que postula junto à Caixa Econômica Estadual a modificação na forma de empréstimo aos funcionários, quanto ao que diz respeito ao "saldo médio". - - - - -

Ofício-Circular da Secretaria do Interior, encaminhando matéria relativa à confecção das carteira de identificação das autoridades municipais. - - - - -

Ofício da Secretaria do Interior, comunicando ter havido modificações na Lei Orgânica dos Municípios. - - - - -

Telegrama encaminhado pela sra. Sílvia Lutfalla Maluf, contendo convite para se fazer presente à "Primeira Feira Nacional de Artenato e Comidas Típicas". - - - - -

Convite do Patronato Juvenil Garcense para o lançamento do livro "Verso do Meu Sentir", de autoria do sr. Roque da Silva Ferreira. - - - - -

Balancete da Câmara Municipal de Garça, referente aos meses de Janeiro de 1980. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, em atenção ao Requerimento nº 41/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rio Claro, em atenção ao Requerimento nº 41/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos e nada constando no EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, deferiu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria, nesta Sessão, de dar conhecimento ao Plenário o sentido de algumas reivindicações feitas pela população, dizendo respeito ao problema da remoção dos lixos domiciliares. Talvez, por coincidência do feriado da Semana Santa, o lixo domiciliar tenha-se acumulado. E, por outro lado, temos notado, também, que os caminhões coletores têm faltado nesse serviço. E, diante de vários pedidos de informações, entramos em contato com a Prefeitura, no dia de hoje, e conseguimos obter informações de que, até há pouco tempo, quatro veículos estavam trabalhando nesse setor da Municipalidade. E que, hoje, se encontram parados dois veículos, por avarias mecânicas. E, por essa razão, a coleta dos lixos domiciliares estão em atraso, estão em débito com a população garcense. Porém, na Prefeitura, nos adiantaram que, dentro de uma semana, mais ou menos, esse serviço deverá estar regularizado. Portanto, -



essa era a informação que gostaria de trazer à Casa e, também, in-
formar à população do que está ocorrendo com a coleta de lixo do-
miliares. Aguardamos e esperamos que a Municipalidade, a Prefei-
ra, esse problema o mais breve possível". - - - - -

Não mais tendo havido solicitação de palavras e não -
tendo havido oradores inscritos no GRANDE EXPEDIENTE, o Sr. Presi-
dente, em prosseguimento aos trabalhos, deferiu a palavra, pela or-
dem, ao Vereador Luíz Yamauchi. - - - - -

O Edil Luíz Yamauchi, pela ordem, requereu a dispensa-
do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa a respeito do Reque-
rimento verbal formulado pelo Vereador Luíz Yamauchi e, ante, a ma-
nifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a pro-
ceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Proce-
dida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Ro-
berto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, -
João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamau-
chi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, to-
talizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para o prosseguimento dos traba-
lhos, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos Senhores Vereado-
res, em seu segundo turno, o Projeto de lei nº 11/80, de iniciati-
va do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de um crédito -
especial de Cr\$ 150.000,00, destinado à aquisição de duas motocicle-
tas para o Serviço de Trânsito local. Pareceres das Comissões Per-
manentes: favorável da Comissão de Justiça, com apresentação de -
uma Emenda; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em
síntese, o seguinte: "Já é praxe da Comissão de Justiça, ao exarar
seus pareceres, procurar informações, fazer sindicâncias, para -
que, realmente, venham convencer os nobres vereadores. Nós fomos-
informados, por terceiros, que a Prefeitura de Piraju fêz uma doa-
ção de duas viaturas à PM do Estado sediada naquela cidade. E nós-
solicitamos da Presidência para que mantivesse correspondência com
o Sr. Prefeito Municipal, objetivando a obtenção de informações so-
bre a forma pela qual foram doadas aquelas duas viaturas à PM daquela
cidade. E o Sr. Prefeito, muito gentil, preocupando-se com o bom -
andamento desta Casa, se dirigiu, pessoalmente, à cidade de Piraju
e nos trouxe todas as informações necessárias. Aí, então, nós tive-
mos condições de exarar o nosso parecer, que já está em poder dos
Senhores Vereadores, desde a quarta-feira da semana passada. E eu
tenho a certeza que os nobres Vereadores já chegaram à conclusão -
sobre o nosso parecer. Através do Projeto, o Sr. Prefeito pede aber-
tura de um crédito especial na importância de Cr\$ 150.000,00, para-
a aquisição de duas moto, que serão cedidas à CIRETRAN. Se as duas
motos forem cedidas para CIRETRAN, em forma de comodato, a Prefei-
tura, então, terá responsabilidade na manutenção, na reposição de
peças e no fornecimento de combustíveis. Nós achamos que seria mais
conveniente e de maior utilidade, se elas fossem cedidas à PM do -
Estado, sediada em nossa cidade, em forma de doação pura e simples,



porque aí, então, a Prefeitura ficaria isenta daquelas responsabilidades. Nós estamos apresentando uma Emenda Substitutiva, que os Senhores Vereadores já tem conhecimento. Só que nós fazemos uma - correção, porque na Emenda, que está nas mãos dos nobres Vereadores, diz o seguinte: "Artigo 2º - As motocicletas a serem adquiridas serão doadas à Polícia Militar de Garça, para serem utilizadas exclusivamente no serviço de policiamento de trânsito, não podendo, sob qualquer hipótese, prestar serviços estranhos a essa finalidade e fora do Município". A correção que nós estamos fazendo é a seguinte: "Artigo 2º - As motocicletas a serem adquiridas, serão doadas à Polícia Militar do Estado de São Paulo, sediada em Garça, para serem utilizadas exclusivamente no serviço de policiamento de trânsito, não podendo, sob qualquer hipótese, prestar serviços estranhos a essa finalidade e fora do Município". E eu acho que os Senhores Vereadores já estão convencidos, porque já tiveram tempo-suficiente para estudar o parecer e solicitamos aos nobres Vereadores que aprovem o Projeto de acordo com a Emenda que nós apresentamos". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A discussão, em 2º turno, do Projeto de lei 11/80, do Sr. Prefeito Municipal, me possibilita a chance de fazer, embora rapidamente, algumas referências a respeito do problema "trânsito" de Garça. Claro está, que eu não sou - técnico no assunto. Sou apenas uma pessoa do povo, que tem observado uma série de erros e desacertos, com relação ao trânsito urbano de Garça. E, por exemplo, uma cidade como a nossa, não poderia - mais permitir o "footing" feito por caminhões aos sábados e domingos, à noite, nessas faixas principais da cidade. Claro está, que nós temos maior respeito pelos caminhoneiros. São aquelas pessoas - que transportam o progresso. É gente simpática. Não é esse aspecto. Não vamos confundir as coisas. Não vamos misturar aqui, por exemplo, o trabalhador do caminhão. O homem que dá duro, que luta para a sua subsistência. Não é nada disso. Mas, eu entendo, por exemplo, que é um negócio profundamente desagradável e terrivelmente suburbano, para não dizer provinciano, o que a gente assiste, aos sábados e domingos nas quatro principais ruas da cidade: Heitor Penteado, Carlos Ferrari, Barão do Rio Branco e Sargento Wilson Abel de Oliveira. Mesmo com o impedimento do trânsito, não se deveria dar condição. Mas isso não está afeto a nós. Se tivesse, francamente, eu apresentaria um Projeto, proibindo essa circulação, essa corrente de tráfegos de caminhões. Por causa do que? Por causa do barulho. Por causa da bomba injetora mal regulada. E até mesmo de - cheiro desagradável. A Prefeitura poderia proibir isso. Mas não - vai proibir, nunca. Porque isso implica em tomada de atitudes. É duro tomar atitudes. Principalmente aquela, quando se perde votos. Se dependesse da Câmara isso, nós poderíamos partir com uma Indicação daqui, para proibir e até o próprio caminhoneiro, que tem família, saberia compreender o que nós estamos dizendo. E eu não quero fugir do Projeto. Apenas, eu estou fazendo algumas considerações - em torno do Projeto. Essas duas motos, claro, vão auxiliar. Mas não



acabará totalmente com o problema do trânsito. Não vai! Precisa de homens do setor policial, especializado. E vem, aqui, aquela história da Companhia! Por quê a Prefeitura não oferece condição para a instalação de uma Companhia de Polícia Militar? Outro aspecto negativo: as crianças circulando, teimosamente, na contra mão de direção. Esse é um problema terrível. Claro que não é só nosso. Não é só em Garça. Mas, vamos corrigir o nosso. Através do quê? Até - das escolas. Até do professor. Não é só através do policial. Assim mesmo, eu faço um apelo, para que o policial continue insistindo, - continue apreendendo, vamos dizer, bicicletas, ou comece a apreensão de bicicletas, cobrando uma pequena multa, por trafegar na contra mão. E para arrematar e ainda relacionado ao trânsito, eu, por duas vezes, apresentei Indicações nesta Casa, para que o Sr. Prefeito de Garça mandasse dar uma pintura no nosso trevo principal, mandasse colocar ali placas indicativas, falando que dali pode se ir para Lupércio, para Alvinlândia, etc. Então, são esses aspectos e que não se pode esperar que o DER venha e faça esses serviços. A Prefeitura tem que limpar aquele formigueiro, aquele capim, porque trevos de outras cidades, via de regra, são bem conservados. Com relação ao Projeto, vou votar a favor. Acho que o Projeto está bem. E inclusive evitar o uso dessas motos fora daquilo que se estabelece através do Projeto. De forma que é oportuno, é importante, é - uma forma da turma se movimentar com maior rapidez, atender as - ocorrências com mais rapidez. E é lógico, ainda a respeito do trânsito, eu acho que o ideal que todos os semáforos instalados nas - ruas desta cidade estivessem sincronizados. Também em Garça é difícil de se encontrar normalmente funcionando com aquela intermitência necessária e com cronometragem, também, ordenada dos nossos semáforos. E, ainda, recentemente, eu havia feito uma Indicação para se colocar aquela faixa de segurança de pedestres próximos dos - sinalizadores. E isso, aí, atenderam. Não sei como. Seria interessante que continuassem atendendo à Câmara, porque os Vereadores estão sempre a serviço da comunidade, da coletividade, acima de tudo". -

Não mais tendo havido solicitação de palavras, encerrados os debates, passou-se à votação global, inicialmente, da Emenda apresentada pela Comissão de Justiça ao Projeto de lei nº 11/80, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Emenda da Comissão de Justiça oferecida ao Projeto de lei nº 11/80, que se achava lançada nos seguintes termos: "EMENDA EM 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 11/80. Dê-se ao artigo 2º, a seguinte redação: ARTIGO 2º - As motocicletas, a serem adquiridas, serão doadas à Polícia Militar do Estado de São Paulo, sediada em Garça, para serem utilizadas exclusivamente no serviço de policiamento de trânsito, - não podendo, sob qualquer hipótese, prestar serviços estranhos a essa finalidade fora do Município de Garça. S. Comissões, 1º de - abril de 1980. a) João Truzzi - Relator; a) Ari Silva Braga - Membro; a) Valdemar Zimiani - Membro". - - - - -

Em votação global o Projeto de lei nº 11/80, já inclui da a Emenda oferecida pela Comissão de Justiça e anteriormente...-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

55

aprovada. Finda a votação, verificou-se a aprovação unânime do Projeto de lei nº 11/80. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de lei nº 11/80, em 2ª discussão e votação, e encaminhou-o à Comissão de Redação. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós íamos entrar com uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, para que S. Exa. intercedesse junto à Fepasa - no sentido de que essa empresa tomasse urgentes medidas, objetivando fosse mudado o relógio que mede o consumo de energia elétrica - das casas pertencentes à sua colônia, no distrito de Jafa. Contudo, chegamos atrasados à Sessão, o que nos impossibilitou de darmos entrada a tal propositura. Então, esta semana, vamos iniciar um trabalho junto à Prefeitura ou à Fepasa, no sentido de que se faça, logo essa mudança. Estivemos, hoje, junto ao escritório da Companhia Paulista de Força e Luz e o gerente, Sr. Adalberto de Carvalho, nos informou que esse trabalho deverá ser executado pela própria Fepasa. E como as máquinas, que estão fazendo o serviço de alargamento - da pista da rodovia SP-294, estão quase junto ao Posto de gasolina, localizado no perímetro urbano do distrito de Jafa, nós temos que tomar urgentes medidas, se não nós vamos perder mais esta oportunidade no sentido de que se faça qualquer tipo de trabalho na estrada ou na avenida Fidelis Furquim, no distrito de Jafa. Então, - nós temos que, nesta semana trabalhar, ou diretamente com a Fepasa, sabendo-se que quando se trata com esta empresa é algo sempre demorado, ou diretamente com o Sr. Prefeito, para que se acelere bastante esse trabalho, porque, se nós perdermos esta oportunidade, dificilmente conseguiremos qualquer coisa ali, no perímetro urbano - do distrito de Jafa". - - - - -

Não mais tendo havido oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Fu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO